

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: REFLEXÕES ACERCA DA CONSTRUÇÃO DE ASPECTOS ESSENCIAIS A FORMAÇÃO DOS EDUCADORES, MEDIANTE O TEMPO DE ATUAÇÃO NESSA MODALIDADE DE ENSINO

EDUCATION OF YOUNG PEOPLE AND ADULTS: REFLECTIONS ON THE CONSTRUCTION OF ESSENTIAL ASPECTS OF EDUCATORS' TRAINING, THROUGH THE TIME OF ACTION IN THIS EDUCATION MODE

Cássia Fernanda Viana dos Santos¹
Andreia Santiago Resende²
Karla Danielle Resende da Silva³
Diógenes José Gusmão Coutinho⁴

RESUMO: Está investigação buscou identificar se é possível que a prática pedagógica do educador seja ressignificada devido ao tempo de atuação desse profissional num ambiente de ensino específico, mesmo que o educador não tenha formação adequada para isso. A ideia foi compreender como esse processo pode ocorrer na modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Foi utilizado como método a pesquisa bibliográfica, tendo com base artigos e teóricos que fundamentam esse tema. Os resultados mostraram que é possível que mesmo o educador não tendo uma formação adequada para atuar em uma determinada modalidade de ensino, sua prática pedagógica possa ser ressignificada através das experiências vivenciadas no dia-a-dia da sala de aula com os estudantes e entre eles e seus pares no ambiente escolar.

763

Palavras-chave: Formação docente. Prática Pedagógica. Sala de aula.

ABSTRACT: This investigation sought identify whether it is possible for the educator's pedagogical practice to be given new meaning due to the length of time this professional has worked in a specific teaching environment, even if the educator does not have adequate training for this. The idea was to understand how this process can occur in the teaching modality of Youth and Adult Education (EJA). Bibliographical research was used as a method, based on articles and theorists that support this theme. The results showed that it is possible that even if the educator does not have adequate training to work in a certain type of teaching, their pedagogical practice can be given new meaning through the experiences lived in the day-to-day classroom with students and between them and their peers in the school environment.

Keywords: Teacher training. Pedagogical Practice. Classroom.

¹Mestra em Ciências da educação pela Christian Business School, Professora da rede municipal do Paulista.

²Mestra em Ciências da educação pela Christian Business School, Professora da rede municipal do Paulista.

³Mestra em Ciências da educação pela Christian Business School, Professora da rede municipal do Paulista.

⁴Doutor em biologia pela UFPE, Pós – em educação UFPB.

I. INTRODUÇÃO

Quando se fala em educação, é importante ter em mente os diversos aspectos e modalidades que a compõe, desde a Educação Infantil até os níveis superiores de ensino com os cursos de graduação e pós-graduação. Todas essas modalidades requerem aprofundamento e investigação, no sentido de sempre buscar-se por melhorias na atuação docente. Dentre os aspectos que visam a melhoria na educação pode-se destacar a prática pedagógica como um dos principais e que pode vir a contribuir de modo significativo no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Essa deve ser intencional e emancipadora, visando proporcionar transformações nos sujeitos a quem se destina, no sentido de se aproximar mais da realidade dos estudantes através dos conteúdos, valorizar seus conhecimentos prévios e incentivá-los a contribuir de modo significativo, na sua construção do conhecimento, em sala por meio da troca de saberes entre professores e estudantes e entre estudantes e estudantes. A ideia de prática pedagógica associa-se a organização de práticas que visam se materializar em expectativas educacionais determinadas. Por isso, há uma intenção na prática pedagógica, sendo desenvolvida por meio de uma ação e isso vai requerer uma intervenção planejada e científica sobre o objeto no qual a mesma irá se concretizar gerando assim uma transformação da realidade social (FRANCO, 2015). Para que os professores tenham uma prática pedagógica que auxilie no ensino de seus alunos, os mesmos precisam ter uma formação adequada. Ambos os fatores, prática pedagógica e formação, poderão influenciar no ensino-aprendizagem dos alunos, em todas as modalidades de ensino.

Assim, a presente pesquisa teve como objetivo geral: Identificar se ao longo da atuação do professor na Educação de Jovens e Adultos (EJA) podem ser desenvolvidos aspectos essenciais a sua formação que poderão influenciar em sua prática pedagógica e em um ensino-aprendizagem efetivo dos estudantes nessa modalidade de ensino. Subsidiário ao objetivo geral, especificamente buscou-se i) identificar na literatura aspectos essenciais a atuação do educador na modalidade EJA para que haja um ensino-aprendizagem efetivo por parte dos educandos; ii) compreender a concepção dos educandos inseridos na EJA acerca dos aspectos relativos ao seu ensino-aprendizagem, enquanto sujeito do conhecimento, e das relações estabelecidas com os educadores no ambiente escolar; iii) analisar se os fatores, prática pedagógica e formação, poderão influenciar no ensino-aprendizagem dos alunos da EJA.

Essa inquietação surgiu porque geralmente os educadores que irão atuar na EJA não possuem uma formação adequada para estarem inseridos nesse meio, em consequência disso, é possível que a prática pedagógica docente seja afetada de modo negativo. É possível que o educador por não compreender as especificidades do ambiente da EJA tenha dificuldade em construir uma prática pedagógica que leve em consideração o contexto social no qual o estudante está inserido, suas experiências de vida e seus conhecimentos prévios, as dificuldades e os temores que esses estudantes carregam consigo devido ao longo tempo de afastamento do ambiente escolar.

Como afirma Franco (2015) no exercício da prática docente o professor tem a opção de exercitá-la ou não pedagogicamente. Essa transformação da prática docente em prática pedagógica vai tomar como base dois movimentos: que é o de refletir criticamente sobre a sua prática e ter consciência das intencionalidades associadas a ela.

Dito isso, apresenta-se o problema no qual a pesquisa tomou como base para construção dos dados, portanto, indagou-se: é possível que ao longo da atuação do professor na Educação de Jovens e Adultos (EJA) sejam desenvolvidos aspectos essenciais a sua formação que poderão influenciar em sua prática pedagógica e em um ensino-aprendizagem efetivo dos estudantes nessa modalidade de ensino?

A possível resposta para essa problemática é que quanto maior o tempo de atuação do educador na EJA, mais profundamente ele a conhecerá e compreenderá seus aspectos essenciais e as especificidades dessa modalidade de ensino, podendo dessa forma ressignificar a sua prática pedagógica no que tange ao ensino-aprendizagem dos estudantes na EJA.

A investigação se justifica tendo em vista que os educadores que atuam na EJA na maioria das vezes não possuem formação adequada para isso, porque a formação inicial não dá conta dessa modalidade de ensino. Em muitos casos os educadores são inseridos nesse ambiente de ensino devido há alguma falta de professor especializado para atuar ou para substituir algum, e acabam ficando na turma. Dessa forma, se faz pertinente tentar compreender se os professores, mesmo não tendo formação inicial para atuar na EJA, conseguem construir aspectos essenciais ao longo da sua vivência nesse ambiente, à medida que as relações são construídas, entre eles e seus pares e entre eles e os estudantes.

2. MÉTODOS

Tendo em vista que o objetivo da presente investigação foi identificar se ao longo da atuação do educador na Educação de Jovens e Adultos (EJA) foram desenvolvidos aspectos essenciais a sua formação que influenciarão em sua prática pedagógica e em um ensino-aprendizagem efetivo dos estudantes nessa modalidade de ensino. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica que de acordo com Gil (2002, p.44), “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Buscou-se em site de revistas e periódicos e no google acadêmicos que tratassem sobre o objetivo de estudo desta pesquisa. Para busca de materiais foram utilizados os sites da Scielo (Scientific Eletronic Library Online) e Google Acadêmico.

A pesquisa foi feita com base em termos-chaves específicos como “Prática Pedagógica”, “Formação de Professores”, “Educação de Jovens e Adultos” e “Docente Alfabetizador da EJA”. A partir desses termos-chaves os artigos encontrados foram mapeados e posteriormente selecionados de acordo com o objeto de estudo desta investigação. Os mesmos serão apresentados na tabela 1.

Em relação as análise e discussão dos dados foram escolhidos dois para que pudéssemos fazer uma analogia entre as pesquisas sendo um estudo mais antigo com um mais atual.

766

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: ASPECTOS LEGISLATIVOS E CARACTERIZADORES DESSA MODALIDADE DE ENSINO

Ao buscar nas legislações educacionais acerca dos aspectos relativos a modalidade da Educação de Jovens e Adultos, pode-se encontrar na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/96, as seguintes considerações em seu Art. 37,

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria;

§ 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames;

§ 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si;

§ 3º A educação de jovens e adultos deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma do regulamento (BRASIL, 2017, p. 15), grifos nossos.

Analisando esse artigo da LDB e os destaques feitos, percebe-se que o papel da EJA vai além do simples ato de alfabetizar. Aos estudantes que não tiveram acesso ou continuidade dos estudos no tempo certo, alguns aspectos devem ser levados com consideração como: a promoção de oportunidades adequadas de ensino, considerando as especificidades dos educandos, o estímulo ao acesso e permanência do estudante no ambiente escolar, além disso, a busca por uma articulação da EJA com uma educação profissional para que os estudantes que passaram por essa etapa possam também ser inseridos no mercado de trabalho.

A ideia é que a EJA, segundo a LDB, possa garantir ao estudante a escolarização por meio da promoção do acesso e permanência do mesmo no ambiente escolar. O direito a escolarização que os estudantes da EJA possuem de acordo com Paiva (2006) “são direitos históricos, ou seja, nascidos em certas circunstâncias, caracterizados por lutas em defesa de novas liberdades contra velhos poderes (p. 521)”, ou seja, esse direito foi conquistado no decorrer de toda trajetória da Educação de Jovens e Adultos.

Sendo assim, esses aspectos, trazidos na LDB acerca do papel da EJA no que tange ao ensino-aprendizagem dos estudantes, serão destacados e discutidos nesta investigação. O primeiro deles diz respeito a *i) oportunidades educacionais apropriadas*, que deverá levar em consideração as especificidades do educando no que concerne as suas características, interesses e condições relativas a vida e ao trabalho.

767

Associado a isso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos, que são os referenciais para estabelecer e nortear os sistemas de ensino garantindo não só o direito a educação básica, mas uma aproximação do currículo escolar com o contexto social, cultural e econômico dos estudantes da EJA, trazem no parágrafo único do Art. 5 (Parecer CNE/CEB 11/2000 e Resolução CNE/CEB 1/2000), que a EJA deverá ter um modelo pedagógico a ser seguido, em que deverão constar os componentes curriculares que obedecerão a determinados princípios e objetivos, tais como,

Art. 5 [...]

Parágrafo único. Como modalidade destas etapas da Educação Básica, a *identidade própria da Educação de Jovens e Adultos* considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade na apropriação e contextualização das diretrizes curriculares nacionais e na proposição de um modelo pedagógico próprio, de modo a assegurar:

I – *quanto à equidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;*

II – *quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;*

III – quanto à *proporcionalidade, a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares* face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica (DCN EJA, 2000, p. 1-2), *grifos nossos*.

Portanto, esses objetivos estão associados a ideia de conceder oportunidades de ensino adequadas aos estudantes inseridos na modalidade EJA, então percebe-se aqui que há um diálogo entre o que a LDB traz acerca da Educação de Jovens e Adultos e as Diretrizes Curriculares que norteiam essa modalidade.

3.2 ENTRAVES NA FORMAÇÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Existem algumas lacunas na formação inicial de professores no que tange ao ensino da EJA. A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394/96, não aponta com muita clareza como a EJA pode ser inserida na formação inicial dos professores, mas no parágrafo único do Art. 61 da lei supracitada, é possível notar que há um apontamento acerca disso, quando aponta que a “formação dos profissionais de educação, deverá atender às especificidades do exercício de suas atividades, os objetivos e as diferentes etapas e modalidade da educação básica” (LDB, 2017, p. 29).

Esse fragmento mostra que as Instituições de Formação Superior possuem a responsabilidade de formar os profissionais de educação para atuação nas diversas modalidades de ensino, levando em conta as especificidades de todos os níveis de ensino. No atual cenário brasileiro no que concerne à EJA “embora seus princípios legais estejam estabelecidos, ainda é preciso aprofundar a discussão sobre a formação dos professores que estão sendo formados para atuar nas salas de jovens e adultos” (FARIAS 2016, p. 20).

A compreensão dos aspectos relativos a formação de professores é de fundamental importância, por saber que na formação atual oferecida, ainda há resquícios de uma formação fragmentada e tradicional, que na maioria das vezes não valoriza o estudante com a sua bagagem de conhecimento e saberes, com isso, é preciso superar esses entraves, como afirma Ens (2006),

Para superar uma formação fragmentada, tanto a instituição formadora de professores como os formadores e os futuros professores, precisam assumir que na ‘sociedade globalizada’ se convive, simultaneamente, com a inovação e a incerteza. Por isso, a educação dos seres humanos se torna mais complexa, e a formação do professor, também, passa a assumir essa complexidade. Para superar a dicotomia entre ensino e pesquisa, teoria e prática, e possibilitar a construção de uma práxis dinamizada pela

iniciativa, pelo envolvimento do futuro professor em projetos educativos próprios e fundamentados, torna-se necessário reconhecer tal complexidade (p.12-13).

Portanto, essa ideia de superar um ensino fragmentado deve ser observada e levada em consideração principalmente no que diz respeito ao EJA, tendo em vista as particularidades que essa modalidade de ensino apresenta por trazer para a escola estudantes fora da faixa etária, geralmente mais velhos, para os quais é preciso uma linguagem e didática adequadas a esse público. Dessa forma, é preciso “pensar que cada sala de aula está inserida em um contexto sociocultural, que é plural, marcado pela diversidade de grupos e classes sociais, visões de mundo, valores, crenças, padrões de comportamentos etc., uma diversidade que está refletida na sala de aula” (BANNELL, 2001, p.122).

Assim, diante de toda complexidade e desafios que o docente encontra atuando na EJA, essa modalidade exigirá dele uma qualificação específica, pois o contexto histórico desses estudantes foi e é fundamentado sobre um caminho de negação de seus direitos, principalmente no que diz respeito à educação. Com isso, é de suma importância à reflexão sobre a prática, a forma de abordagem e os métodos utilizados no que concerne à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e se é possível que a imersão nesse ambiente também construa aspectos intrínsecos ao trabalho na EJA.

3.3 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CONSIDERAÇÕES ACERCA DO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

Tendo em vista as especificidades do público no qual a Educação de Jovens e Adultos volta-se, ou seja, em sua grande maioria pessoas que tiveram que interromper seus estudos por causa do trabalho ou até mesmo pela falta de oportunidade física, emocional ou social em continua-lo. É de suma importância que os profissionais que atuarão nesse seguimento possuam formação para isso e também experiência para trabalhar com esse público.

Assim, segundo Farias (2016), o educador com uma formação sólida, poderá ter consciência das questões relacionadas à docência. Dessa forma, “uma formação específica para a EJA, além de garantir metodologias adequadas na perspectiva do ensino, também garantirá uma participação mais acentuada deste profissional” (idem, 2016, p. 20).

Nesse sentido, formar professores para essa modalidade de ensino é de total importância devido à necessidade de conhecimento que o docente precisa ter para atuar nessa vertente educativa. Em especial, além dos conhecimentos teóricos, o professor precisará ter conhecimentos sobre a prática a ser desenvolvida em sala, que envolverão reflexão e ação sobre

a sua atuação em sala de aula. Esses conhecimentos são importantes porque o processo de ensino aprendizagem é contínuo, dinâmico e dialético, ou seja, ao mesmo tempo em que o docente ensina, ele também aprende.

Compreendendo que essa é uma modalidade de ensino que possui especificidades, é de suma importância que os professores estejam preparados para lidar com isso, sem que a aprendizagem dos estudantes da EJA seja comprometida. Dentre as especificidades, é possível compreender que a principal delas é o fato dos estudantes da EJA não terem sido inseridos na escola no ‘tempo certo’.

Pois, conforme trazem as Diretrizes Curriculares Nacionais (2008, p. 43) a EJA contempla um público “que não teve acesso à educação na época própria, buscando assegurar aos jovens e adultos o direito à educação universalizada e de qualidade, que considere a realidade local e suas peculiaridades”. O fato desses estudantes não terem ingressado no tempo certo na escola poderá influenciar no modo como eles aprendem, tendo em vista, que na maioria das vezes essa modalidade de ensino é composta por um público com mais idade em busca de um ensino que leve em consideração a realidade local e que seja mais contextualizado,. Esse pode ser um fator chave para promover de fato uma aprendizagem que faça sentido e tenha significado para os estudantes da EJA. Portanto,

A prática pedagógica docente necessita centrar-se em atividades que promovam a articulação entre o conhecimento escolar, as vivências e experiências da vida cotidiana principalmente quando se trata da formação dos jovens e adultos, tendo em vista que esses sujeitos possuem saberes e singularidades que devem ser respeitadas por aqueles que trabalham com esse público. Por esse motivo, o fazer pedagógico do professor deve primar por atividades diversificadas que sejam atraentes e motivadoras, de modo que, o aluno tenha espaço para pesquisar, investigar, ensinar e aprender (JARDIM, 2016, p.121).

Com isso, a Educação de Jovens e Adultos precisa contemplar o contexto social de desenvolvimento do estudante, almejando torná-lo capaz de interagir, atuar e desenvolver-se de forma cognitiva, intelectual, social, afetivo, emocional, político e, sobretudo, educacional. Sendo assim, cabe ao educador consciente da importância de sua prática, valorizar as experiências dos educandos, conhecer a trajetória de vida desses aprendizes, oferecer um ensino que traga significado para vivência, recursos e métodos apropriados para a sua idade, pois o adulto não pode ser comparado à uma criança, cuja história de vida ainda estivesse começando. Existe todo um caminho que já foi trilhado, e toda essa caminhada e vivência deve ser considerada para contribuição de seu aprendizado.

Associada a isso, os professores precisam sempre pensar e repensar a sua prática pedagógica, levando em consideração o público no qual se destina, no caso dessa investigação, os estudantes da EJA.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 - Artigos publicados sobre EJA e formação de professores no período de 2008 a 2022

Material	Autores			Título	Ano de publicação
Dissertação	Áurea Maria Costa Rocha			A Formação de Professores e a Construção dos Saberes da Docência no Curso de Pedagogia da UFPE	2008
Dissertação	Elitânia Dionízio	Patrícia	Pereira	Os saberes dos professores da educação de jovens e adultos/EJA e suas relações com os saberes mobilizados na formação continuada	2014
Dissertação	Jaciara Batista Ribeiro			As estratégias de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos	2014
Trabalho de Conclusão de Curso	Tatiane Bataglin	Paula Casagrande		Perspectivas do ensino de ciências na Educação de Jovens e Adultos – EJA	2015
	Vilisa Rudenco Gomes				
Id on Line Revista Multidisciplinar e de Psicologia	José de Caldas Simões Neto;			Reflexões sobre os Saberes da Ação para a Formação Docente	2016
	Lireida Bezerra	Maria	Albuquerque		
Revista Folios	Juan Ariel Muñoz Olivero;			Proceso de reflexión docente para mejorar las prácticas de evaluación de aprendizaje en el contexto de la educación para jóvenes y adultos (EPJA)	2016
	Carolina Pilar Villagra Bravo;				
	Segundo Silva	Edgardo	Sepúlveda		

**Revista Cadernos
de Estudos e
Pesquisas na
Educação Básica**

Ricardo José de Lima Bezerra

A Prática Educativa a Partir
dos seus Saberes: Refletindo
Sobre os Saberes Curriculares
dos Docentes

2017

**Revista Ensino em
Perspectivas**

Adriana Maria dos Santos;
Marizete dos Santos.

Entraves na prática
Educativa de professores da
educação EJA

2022

Fonte: própria dos autores

O primeiro texto a ser analisado foi a dissertação intitulada “A Formação de Professores e a Construção dos Saberes da Docência no Curso de Pedagogia da UFPE”. Na presente investigação Rocha (2008) se propôs a compreender como os estudantes do curso de pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco constroem os saberes da docência no contexto da formação inicial, a partir da nova concepção de prática de ensino, componente curricular da disciplina de pesquisa e prática pedagógica do referido curso.

Segundo Rocha (2008), por meio da investigação foi possível compreender que no que tange ao processo de construção dos saberes docentes no âmbito da formação inicial de professores do curso de Pedagogia da UFPE, esses são expressos em dois momentos, no que tange ao componente curricular Pesquisa e Prática Pedagógica, que são *saber dar aula* e *dar aula*. Em que esses dois momentos acontecem em uma relação dialética, apresentando-se de formas diferentes em relação a organização metodológica.

O *Saber Dar Aula* é efetivado no *Dar Aula*, em que esse primeiro vai acontecer entre dois espaços os de formação do exercício profissional e a formação acadêmica. É nesse aspecto relativo ao saber dar aula que os professores irão sintetizar o conjunto de saberes relativos a disciplina, ao currículo, a profissão e a experiência. De acordo com Rocha (2008), a articulação desses saberes se expressará em momentos relativos ao conjunto de aulas que são pensadas, planejadas, realizadas e posteriormente refletidas com base no resultado alcançado.

Já os estudos de Santos e Santos (2022), constatou que no que se trata da formação inicial do professor da Educação de Jovens e Adultos existem conteúdos que tratam da prática pedagógica entretanto percebe -se uma postergação nessa formação para atuar na sala de aula da EJA. De acordo com elas não se pode separar a teoria da prática, “essas devem estar lado -

lado no processo de construção dos saberes e da aprendizagem, contribuindo para metodologias possíveis na educação de estudantes do EJA”. (SANTOS E SANTOS, 2022, p.7).

Segundo Santos e Santos (2022), o docente dessa modalidade de ensino no seu fazer pedagógico passa por grandes dificuldades, como a heterogeneidade que existe na sala de aula, a evasão escolar, a falta de recursos e materiais didáticos apropriados a especificidade dessa modalidade de ensino como também insegurança por parte dos discentes e enrijecimento das instituições de ensino. No entanto, apesar de todas as dificuldades encontradas na elaboração de sua práxis pedagógica inclusive a do déficit na formação inicial e continuada o professor consegue se sobressair no sentido de buscar outras alternativas para favorecer a construção do conhecimento a partir das situações que se apresenta na sua prática na sua sala de aula, assim como é possível perceber uma postura de acolhimento por parte dos docentes no que se refere aos alunatos da Educação de Jovens e Adultos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação teve como objetivo norteador identificar se ao longo da atuação do educador na Educação de Jovens e Adultos (EJA) foram desenvolvidos aspectos essenciais a sua formação que influenciarão em sua prática pedagógica e em um ensino-aprendizagem efetivo dos estudantes nessa modalidade de ensino. Constatou-se que na maioria das vezes o professor é “jogado” nesse ambiente de ensino e acaba ficando nele, sem que se tenha uma formação específica para estar atuando na EJA. Por isso, essa pesquisa buscou investigar se mesmo os professores não tendo uma formação adequada para atuar na EJA é possível que a vivência dele na prática e as relações construídas no ambiente escolar com os estudantes e seus pares fazem com que os aspectos que caracterizam essa modalidade de ensino possam ser construídos com o passar dos anos de atuação dos professores na EJA.

As perspectivas apontadas demonstram que alguns dos aspectos essenciais da EJA como: conhecer o estudante e a sua realidade, contextualizar o conteúdo, pautar a aprendizagem no diálogo e levar em conta as especificidades de aprendizagem e vida dos estudantes devem ser levados em conta na práxis do docente da EJA.

Com isso, compreende-se que por meio da presente pesquisa o objetivo delimitado inicialmente foi alcançado. Infere-se assim que, mesmo que o docente não tenha uma formação adequada para atuar nessa modalidade de ensino por meio da vivência prática da EJA no ambiente escolar é possível que os profissionais que atuam nessa área construam os aspectos

essenciais ao seu desenvolvimento, podendo gerar um ensino-aprendizagem efetivo para os estudantes inseridos nessa modalidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Conselho Nacional de Educação**. Parecer CNE/CEB nº. 11/2000 –Homologado. Aprovado em 10 de maio de 2000. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/secad/> Acesso em: 12 julho 2019.

BRASIL. **Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais: Educação básica/Brasil**. Conselho Nacional de Educação. Brasília – DF, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC/SEF, 1996.

ENS, R. T. **Significados da pesquisa segundo alunos e professores de um curso de Pedagogia**. 2006, 138f. Tese (Doutorado em Educação: Psicologia da Educação), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2006.

FARIAS, A. F. **O processo de formação inicial de professores dos anos iniciais da EJA: uma análise do curso de Pedagogia de universidades estaduais de São Paulo** / Alessandra Fonseca Farias. - Presidente Prudente: [s.n.], 2016.

FARIAS, M. J. **O perfil do aluno da educação de jovens e adultos**. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/o-perfil-do-aluno-da-educacao-de-jovens-e-adultos/34725/>. Acesso em: 28 de dez. de 2024.

FRANCO, M. A. S. **Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações**. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 41, n. 3, p. 601-614, jul./set. 2015. 601.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. . Como elaborar projetos de pesquisa, 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JARDIM, A. C. S. Valorização dos saberes de estudantes do programa de educação de Jovens e Adultos-PROEJA, 2016, 139 f. **Dissertação** (Mestrado em Ciências). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/ppgea/files/2017/09/Anilda-Formatada.pdf>, acesso em: 10 de out. 2024.

PAIVA, V. P. **Educação Popular e educação de adultos**. Contribuição à História da Educação Brasileira. São Paulo: Edições Loyola, 1973.